



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

O Governo disse que a gestão dos investimentos era legal e razoável (...), mas a população considera-a injustificável!

Segundo dados divulgados pelo Governo em Abril de 2020, “considerando o impacto que a pandemia acarreta para o mundo, o Governo da RAEM ajustou as originais concepções de investimentos, suspendendo, neste ano, novas injeções de capital na Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., no entanto, as dotações e investimentos já aprovados vão continuar [1]”. Segundo alguns cidadãos, o Governo tomou, atempadamente, a iniciativa de detectar as imperfeições subjacentes às concepções de investimento, fiscalizando, oportunamente e bem, o erário público, e assegurando a eficiência dos investimentos, portanto, remediou a situação a tempo, o que é bom!

Contudo, no mesmo ano, em Dezembro, o Governo afirmou na Lei do Orçamento de 2021 o seguinte: “o Governo prevê injectar, em 2021, 140 milhões de patacas na Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. (...) O respectivo orçamento de despesas destina-se, principalmente, ao orçamento necessário para o funcionamento, no Interior da China, do Parque Industrial, filial da sociedade Macau Investimento e Desenvolvimento S.A., para o próximo ano [2]”. Mais, em Janeiro deste ano, em resposta a uma interpelação de uma deputada, o Governo referiu o seguinte: “o projecto do Parque é o primeiro projecto de cooperação Guangdong-Macau implementado em Hengqin após a assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Guangdong-Macau, pois tudo isto é uma tentativa nova e tem sido promovido através da exploração. Por isso, a fim de garantir que todos os trabalhos podem desenvolver-se de forma legal, razoável e bem-sucedida, o Parque tem contratado consultores profissionais terceirizados para efectuarem pesquisas e análises profissionais relevantes sobre alguns conteúdos importantes, esperando realizar o trabalho de forma eficaz”. Apesar disto, a afirmação do Governo constante da mesma resposta, isto é, “por isso, a fim de garantir que todos os trabalhos podem desenvolver-se de forma legal, razoável e bem-sucedida”, suscitou dúvidas entre alguns cidadãos, ou seja, porque é que, pelo mero facto de considerar os planos de investimentos como legais e razoáveis, tão-só, pode concluir que estes sejam bem-sucedidos? Será que, na óptica da Administração, ser considerado legal e razoável é o mesmo que fazer sentido? Isto porque, segundo alguns cidadãos, o Governo investiu quase dez mil milhões, mas não sabe quando é possível haver um equilíbrio entre as receitas e despesas, nem quando haverá lucros, o que não faz sentido. A questão é que os investimentos já foram ajustados há cerca de um ano, período durante o qual é necessário suspender novas injeções de capital na Macau Investimento e Desenvolvimento S.A., mas, até serem introduzidos novos ajustamentos nas concepções de investimentos e nas metas relativas aos lucros, e ser aperfeiçoado o respectivo regime de gestão, o Governo continua a precisar de canalizar 140 milhões para assegurar as despesas decorrentes das operações ordinárias da empresa em causa. Assim, alguns cidadãos pediram-me para perguntar à Administração o seguinte: afinal, quando é que vão ser lançadas novas concepções de investimentos e metas de desenvolvimento em relação ao citado investimento? Quando é que este vai surtir efeitos e quando é que se consegue lucrar e acabar com os prejuízos?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para perguntar à Administração o seguinte: os investimentos já foram ajustados há cerca de um ano, período durante o qual é necessário suspender novas injeções de capital na Macau Investimento e Desenvolvimento S.A., mas, até serem introduzidos novos ajustamentos nas concepções de investimentos e nas metas relativas aos lucros, e ser aperfeiçoado o respectivo regime de gestão, o Governo continua a precisar de canalizar 140 milhões para assegurar as despesas decorrentes das operações ordinárias da empresa em causa. Assim, quando é que vão ser lançadas novas concepções de investimentos e metas de desenvolvimento em relação ao citado investimento? Quando é que este vai surtir efeitos e quando é que se consegue lucrar e acabar com os prejuízos? Existe alguma calendarização em concreto que possa ser divulgada à população?

2. Mais, a afirmação do Governo constante da referida resposta a uma interpelação de uma deputada, isto é, “por isso, a fim de garantir que todos os trabalhos podem desenvolver-se de forma legal, razoável e bem-sucedida”, suscitou dúvidas entre alguns cidadãos, ou seja, porque é que, pelo mero facto de considerar os planos de investimentos como legais e razoáveis, tão-só, pode concluir que estes sejam bem-sucedidos? Será que, na óptica da Administração, ser considerado legal e razoável é o mesmo que fazer sentido? Isto porque, segundo alguns cidadãos, o Governo investiu quase dez mil milhões, mas não sabe quando é possível haver um equilíbrio entre as receitas e despesas, e quando haverá lucros, o que não faz sentido. O que é que a Administração tem a dizer quanto a isto?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Referências:

- [1] Neste ano, o Governo vai suspender novas injeções de capital na Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A., Hou Kong Daily, 2020-4-16
- [2] Lei do Orçamento de 2021

22 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun